

Utilidade Pública Municipal – Lei nº 768, de 2008

Fundado em 10/11/1984

CNPJ nº 16.227.951/0001-38

VERDE, VIDA E CIDADANIA



MOVIMENTO DE DEFESA DE PORTO SEGURO - MDPS

HORTICULTURA FAMILIAR URBANA

Porto Seguro – BA

2013

Praça Inaiá, Shopping Oceania, 2º Piso, Sala 41, Centro – Telefone 3288-2422

45810-000 - PORTO SEGURO – BA

mdpsambiental@yahoo.com.br

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO	3
1 - CONSIDERAÇÕES GERAIS: (RESUMO).....	4
2 – JUSTIFICATIVA	4
2.1 ÁRVORE DE PROBLEMAS	6
3 - OBJETIVO GERAL:.....	6
4 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS:.....	7
5 - METAS/ PRODUTOS/ RESULTADOS ESPERADOS	8
6 - METODOLOGIA/ ESTRATÉGIA DE AÇÃO	8
6.1 COMO O PROJETO SERÁ DIVULGADO?	9
7 - ORÇAMENTO FÍSICO-FINANCEIRO	10
7.1 MEMÓRIA DE CÁLCULO.....	12
8 - PRAZO DE EXECUÇÃO:	14
9 - CRONOGRAMA DO PROJETO.....	14
10 - MONITORAMENTO/ AVALIAÇÃO	16
12 - VANTAGENS / RESULTADOS	16
ANEXO A – CURRÍCULUM – MDPS	17
ANEXO B – ORÇAMENTO DE MATERIAIS PARA O PLANTIO	24
ANEXO C – ORÇAMENTO JORNAL O SOLLO	27
ANEXO D – ORÇAMENTO MATERIAIS DE ESCRITÓRIO E UTILIZAÇÃO NO CURSO.....	28
APÊNDICE A - DECLARAÇÃO DE ESCOPO.....	29

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

PÚBLICO ALVO: O centro visa orientar as pessoas interessadas a aprender usar pequenos espaços de terrenos inclusive os ociosos ou mal utilizados para cultivar hortaliças. Associações, escolas, grupos organizados e famílias podem escolher representantes capazes de multiplicar esta aprendizagem.

RESPONSÁVEL PELO PROJETO: Movimento de Defesa de Porto Seguro - MDPS

EQUIPE DO PROJETO:

Eduardo Pimenta – Coordenador Geral

Maxsuel Ribeiro – Coordenador Administrativo

Eliana Nascimento - Mobilizadora

Karina – Engenheira agrônoma- Responsável Técnico

1 - CONSIDERAÇÕES GERAIS: (RESUMO)

“Em grandes centros urbanos, o cultivo de hortaliças e frutas está transformando terrenos abandonados, vãos de viadutos e fundos de escolas em áreas de produção” (POPOV Daniel – Revista Dinheiro Rural, 2012).

A MDPS, é uma ONG que atua há mais de 20 anos em Porto Seguro – BA, buscando sempre conciliar a presença do cidadão com a natureza, tem a missão de promover ações para proteger o meio ambiente, que tem sofrido impactos com o aumento da população nesta cidade. Com esta visão a MDPS busca com este projeto, fornecer às pessoas de baixa renda ou pessoas que queiram crescer em seu dia-dia o consumo de alimentos naturais e sem agrotóxico através de alternativa de cultivo de hortaliças em meio a pequenos espaços e terrenos baldios. Busca-se também fornecer métodos de manejo de equipamentos e de adubação prezando pela reciclagem de lixo orgânico através do processo de compostagem. O projeto capacita pessoas para o cultivo de alimentos saudáveis, reciclagem de garrafa pet, eliminação de agrotóxico, obtendo assim alimentos com baixo custo.

2 – JUSTIFICATIVA

A situação mundial com a crise de neoliberalismo, da globalização, do próprio sistema capitalista, se agrava ainda mais com a crise alimentar, energética e financeira. Não dá para aceitar que não seja possível realizar quaisquer atividades sem recorrer a financiamentos, endividando-se, submetendo-se a dívidas que se tornam cada vez mais impagáveis. Não apenas para o setor privado, mas, sobretudo para o setor público.

É preciso encontrar caminhos alternativos. A produção de alimentos básicos foge, cada vez mais, do alcance do pequeno agricultor e se concentra nas mãos do agronegócio, das grandes companhias de abastecimento, das multinacionais.

Além do encarecimento da produção devido ao transporte, embalagens, a perda de tempo para a entrega, a produção de alimentos em grande escala precisa de um manejo caro, pelo uso quase obrigatório de adubos importados, dos agrotóxicos, de maquinários

sofisticados, mãos de obra especializada. A monocultura não consegue combater as pragas com meios naturais e a comida chega à mesa do consumidor já prejudicada pelos conservantes químicos que afetam a saúde.

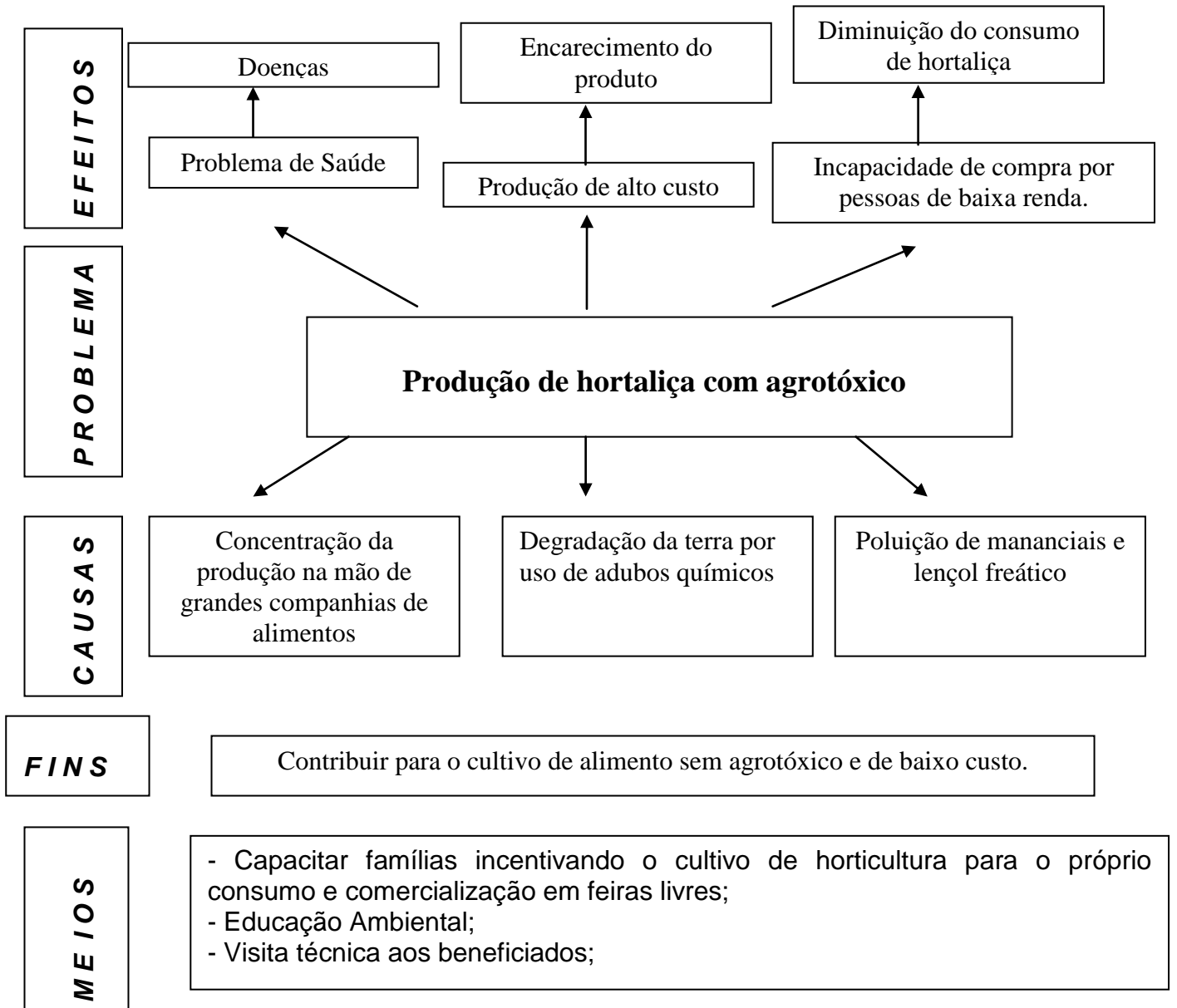
A agricultura familiar, pelo contrário, favorece o transporte dos produtos que vá diretamente à mesa do produtor ou dos vizinhos, das feiras livres dos bairros. Favorece um trabalho mais simples, inclusive de vários membros da família e podem ocupar o tempo livre de forma mais proveitosa, favorece a manutenção da limpeza de quintais, chácaras ou pequenos sítios, muitas vezes largados, ociosos, ou favorecendo a difusão de pragas, insetos, mosquitos e ratos.

O uso e cultivo dos terrenos contíguos às moradias favorece a utilização dos resíduos orgânicos como adubo natural, através da compostagem. Vale a pena ressaltar que nos países evoluídos da Europa e Ásia, aonde o espaço nas cidades e vilarejos é muito menor do que no Brasil, terraços, sacadas, jardins, estão sendo usados para plantar hortaliças e temperos.

Perante todas estas crise e situação voltada a produção familiar de alimentos básicos, mais baratos e saudáveis, é uma solução que todos reconhecem como providencial e importante.

Realizar um centro de estudo, pesquisa e produção de frutas e verduras como complementos alimentares destinados ao uso familiar, ou dos vizinhos, ou a serem vendidos nas feiras livres, nas vendas de bairro, possibilita a superação de situações de fome para as famílias mais pobres e sem dúvida propicia a chegada na mesa de alimentos mais saudáveis.

2.1 ÁRVORE DE PROBLEMAS



3 - OBJETIVO GERAL:

Implantar um centro experimental e produtivo de horticultura familiar urbana (CEPHF)

3.1 - Dimensão da área a ser utilizada

Contará com um almoxarifado para estoque de materiais e ferramentas, a ministração de aula teórica e prática será em parceria com da Escola Municipal do bairro próximo ao CEPHF.

4 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Criar um Centro Experimental de Horticultura Familiar.
- Capacitar 90 famílias a tornarem-se aptas a produzir hortaliça orgânica.
- Disseminar, difundir o respeito e o uso racional de espaços vazios para que não se tornem lugares de depósitos de lixo e proliferação de doenças infecciosas.
- Implantar sistema educativo de seleção do lixo doméstico sendo que o orgânico poderá ser transformado em adubo através da compostagem.
- Implementar um sistema cíclico de plantações visando uma colheita planejada e contínua.
- Vistoriar as hortas; Visita técnica.
- Captação de água da chuva.
- Palestras instrutivas sobre economia familiar.
- Palestras instrutivas sobre educação ambiental.

5 - METAS/ PRODUTOS/ RESULTADOS ESPERADOS

1. Capacitar 90 famílias nos bairros periféricos de Porto Seguro, Setor A - Cambolo, Mirante, Fontana I e II, para que façam uso e tirem proveito de espaços disponíveis;

6 - METODOLOGIA/ ESTRATÉGIA DE AÇÃO

Para o desenvolvimento do projeto será aplicado metodologia empírica, instruções teóricas (palestras) e aulas práticas, o Centro Experimental de Horticultura a ser implantado servirá também como local de visitação para estudantes de Escola Pública e Técnica.

O Centro Experimental de Horticultura será à base do projeto para a capacitação das famílias, que poderá ter minicursos, palestras, e conhecer na prática os métodos e processos de cultivos dos mais variados tipos de hortaliças e seus respectivos. Contará com o acompanhamento de uma profissional da área de Agronomia e Gestão Ambiental que realizará as instruções sobre cultivo, manejo de ferramentas, uso de adubos orgânicos, também fará parte do grupo dois Administradores para o gerenciamento do projeto.

6.1 COMO O PROJETO SERÁ DIVULGADO?

Planejamento das atividades de divulgação

Instrumentos / Mídias	Quantidade	Propósito	Custo (R\$)	Período
<i>FACEBOOK</i>	<i>1</i>	<i>Comunicação com a empresa para divulgação da imagem do financiador</i>	<i>0,0</i>	<i>1 Ano</i>
<i>BLOG</i>	<i>1</i>	<i>Comunicação com a empresa para divulgação da imagem do financiador</i>	<i>0,0</i>	<i>1 Ano</i>
<i>JORNAL</i>	<i>Tiragem de 4.000</i>	<i>Informação do projeto para a comunidade local e divulgação da imagem do financiador</i>		<i>Semestral</i>
<i>Carro de som/locução</i>	<i>30 horas</i>	<i>Recrutamento e seleção do público alvo</i>		<i>Bimestral</i>
<i>Cartaz</i>	<i>100 unidades</i>	<i>Recrutamento e seleção do público alvo</i>		<i>Bimestral</i>
<i>Rádio</i>	<i>1 semana</i>	<i>Divulgação do financiador e recrutamento</i>		<i>BIMESTRAL</i>

4.2 - Equipamentos /EPI														R\$ 0,00
5. MATERIAL														
5.1 - Material de Escritório	69,28	69,28	69,28	R\$ 69,28	69,28	69,28	69,28	69,28	69,28	69,28	69,28	69,28	69,28	R\$ 831,35
5.2 - Material para Higiene/Limpeza	67,14	67,14	67,14	67,14	67,14	67,14	67,14	67,14	67,14	67,14	67,14	67,14	67,14	R\$ 805,60
5.3 – Uniformes Camisa do projeto														R\$ 0,00
5.5 – Equipamentos														R\$ 0,00
5.1 Materiais para o Plantio da Horta														R\$ 6.850,21
6. ALIMENTAÇÃO														
6.1 - Alimentação fora da instituição	720,00	720,00	720,00	720,00	720,00	720,00	720,00	720,00	720,00	720,00	720,00	720,00	720,00	R\$ 8.640,00
6.2 - Alimentação dentro da instituição	360,00	360,00	360,00	360,00	360,00	360,00	360,00	360,00	360,00	360,00	360,00	360,00	360,00	R\$ 4.320,00
8. EVENTOS														
8.1 – Equipamentos														R\$ 0,00
8.2 - Divulgação (fotos / impressos)	177,45	177,45	177,45	177,45	177,45	177,45	177,45	177,45	177,45	177,45	177,45	177,45	177,45	R\$ 2129,40
9. Outros gastos	469,80	469,80	469,80	469,80	469,80	469,80	469,80	469,80	469,80	469,80	469,80	469,80	469,80	R\$ 5.637,65
TOTAL MENSAL DE DESPESAS - ANO 1	10.510,62	10.510,62	10.510,62	10.510,62	10.510,62	10.510,62	10.510,62	10.510,62	10.510,62	10.510,62	10.510,62	10.510,62	10.510,62	R\$ 131.850,21

CONTRAPARTIDA	VALOR
MDPS	10% do valor do Projeto
MARGEM DE SEGURANÇA	10% do valor do Projeto
TOTAL GERAL	R\$ 158.220,25

7.1 MEMÓRIA DE CÁLCULO

Comatec Agrobahia				
Materiais para o Plantio da Horta				
Itens	UN. Medida	Valor Unitário	Quantidade	Total
Sementes				
Alface	Envelope	R\$ 2,20	240	R\$ 528,00
Alface	50 gr	R\$ 20,00	03	R\$ 60,00
Beterraba	50 gr	R\$ 5,30	03	R\$ 15,90
Coentro verdão	500 gr	R\$ 13,50	03	R\$ 40,50
Brócolis ramoso	100 gr	R\$ 19,62	03	R\$ 58,86
Cebola baia	50 gr	R\$ 18,00	03	R\$ 54,00
Rúcula Folha larga	100 gr	R\$ 11,00	03	R\$ 33,00
Jiló comprido	50 gr	R\$ 9,00	03	R\$ 27,00
SOMBRITE	50% 1,50 mt	R\$ 6,10	200	R\$ 1220,00
ENXADA		R\$ 14,35	05	R\$ 71,75
PÁ com cabo	Unidade	R\$ 29,00	05	R\$ 435,00
ANCINHO	Unidade	R\$ 6,90	05	R\$ 34,50
Jogo ferramentas 3 pcs	Unidade	R\$ 16,50	15	R\$ 247,50
ESTACAS				R\$ -
PENEIRAS	Unidade	R\$ 14,20	05	R\$ 71,00
BARBANTES fitilho plast	kg	R\$ 13,90	10	R\$ 139,00
PULVERIZADOR guaran.	Unidade	R\$ 225,00	02	R\$ 450,00
RASTELO	Unidade	R\$ 19,90	05	R\$ 99,50
CARRINHO	Unidade	R\$ 84,50	05	R\$ 422,50
REGADOR	Unidade	R\$ 15,50	10	R\$ 155,00
ENXADÃO	Unidade	R\$ 19,90	02	R\$ 39,80
BOTA pvc preta	Unidade	R\$ 27,90	02	R\$ 55,80
FACÃO	Unidade	R\$ 15,80	05	R\$ 79,00
TRENA 50 mt fibra	Unidade	R\$ 76,30	02	R\$ 152,60
MANGUEIRA Jardim	metro	R\$ 2,45	200	R\$ 490,00
MANGUEIRA Santeno	metro	R\$ 1,20	150	R\$ 180,00
PROTETOR SOLAR		R\$ 35,00	5	R\$ 175,00
CORDA PP 5mm	Metro	R\$ 0,70	200	R\$ 140,00
CAPA DE CHUVA amarel	Unidade	R\$ 13,50	10	R\$ 135,00
CAVADOR arti. com cabo	Unidade	R\$ 45,00	03	R\$ 135,00
SACHO	Unidade	R\$ 14,50	10	R\$ 145,00
ADUBO ORGNÂNICO			3 CAMINHÃO	R\$ 900,00
Luva para café	Par	R\$ 3,00	20	R\$ 60,00
Total		R\$ 789,72		R\$ 6.850,21

5. MATERIAL	Quantidade	VALOR	
BEBEDOURO PURIFICADOR	1 Unidade		
MATERIAL DESCARTÁVEL			
COPO	20 pacotes		
5.2 - Material para Higiene/Limpeza			
PAPEL HIGIENICO	6 / pacote 64 unidades	R\$ 189,60	
AGUA SANITÁRIA	2 / 12 litros	R\$ 26,60	
DESINFETANTE	4 / 5 litros	R\$ 22,80	
SABÃO EM BARRA	2 / 60 unidades	R\$ 85,80	
VASSORURAS	12 unidades	R\$ 61,20	
PANO PARA CHÃO	10 unidades	R\$ 35,00	
RODO	6 unidades	R\$ 49,20	
Luva mucambo	12 unidades	R\$ 157,20	
Escova Oval de limpeza	2 unidades	R\$ 7,80	
Pá de lixo	2 unidades	R\$ 36,70	
Cesta de lixo	5 unidades	R\$ 29,50	
Flanela	10 unidades	R\$ 19,00	
5.3 - Material para participantes dos módulos e Escritório			
CANETA	10 unidades	R\$ 255,00	
LAPIS	10 unidades	R\$ 259,00	
CADERNO	10 unidades	R\$ 44,00	
ARQUIVO MORTO PLASTICO	1 unidade	R\$ 3,95	
GRAMPO 26/6	3 unidades	R\$ 8,40	
GRAMPEADOR	1 unidade	R\$ 11,20	
PAPEL OFICIO CX C/10 RS	2 unidades	R\$ 249,80	
5.4 – Uniformes			
CAMISAS do projeto			
5.5 – Equipamentos			
MÁQUINA FOTOGRÁFICA			
5.6 - Material Gráfico			
Adesivo cronograma	Patrocínio		
Placas de Identificação	Patrocínio		
Placa de Iden. Canteiro	Patrocínio		
Quadro de Plantio	Patrocínio		
SUB-TOTAL DE MATERIAL	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

6. ALIMENTAÇÃO				
6.1 - Alimentação fora da instituição	720,00			720,00
6.2 - Alimentação dentro da instituição	4.320,00			4.320,00
SUB-TOTAL DE ALIMENTAÇÃO	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00

8. EVENTOS				
8.1 - Divulgação (fotos / impressos)				R\$ 2129,40

9. OUTROS GASTOS				Total
9.1 – Combustível				R\$ 5.637,65

<p>4. Implantar sistema educativo de coleta seletiva do lixo, sendo que o orgânico poderá ser transformado em adubo através da compostagem.</p>	<p>A. Palestras e aulas práticas</p>														
	<p>B. Acompanhamento e monitoramento das famílias</p>														
<p>5. Implementar um sistema cíclico de plantações visando uma colheita planejada e contínua.</p>	<p>A. Palestras a respeito das formas de plantio</p>														
	<p>B. Instruções referente a preparação da terra para plantio e planejamento dos ciclos de plantações.</p>														
<p>6. Vistoriar as hortas. Visita técnica.</p>	<p>A. Visitas nas casas das famílias beneficiadas pelo projeto.</p>														
	<p>B. Instruções de incentivo às famílias para aplicação das aulas aprendidas no Centro e aplicar em suas casas</p>														
<p>7. Captação de água da chuva</p>	<p>A. utilizar o Telhado e para canalização de água da chuva</p>														
<p>8. Palestras instrutivas economia familiar e praticas</p>	<p>A. Será ministrada palestras para conscientização da economia familiar, instruindo às famílias a</p>														

comercial	distribuição correta da renda familiar.														
9. Palestras Instrutivas sobre Educação Ambiental	Palestras e atividade dinâmica														

10 - MONITORAMENTO/ AVALIAÇÃO

Ficha de verificação de atividades;

Ficha de avaliação de qualidade;

Entrevistas com Público alvo;

Ficha de verificação de escopo;

Administração de Custos;

12 - VANTAGENS / RESULTADOS

Na medida em que a agricultura familiar se expande, melhoram as condições higiênicas sanitárias do ambiente urbano e rural, consolida o uso e aproveitamento dos resíduos orgânicos. Toda produção será destinado a centros de trabalhos sociais, como: APAE e Orfanatos entre outros.

ANEXO A – CURRÍCULUM – MDPS

Caracterização Institucional

O Movimento de Defesa de Porto Seguro- MDPS, tem sede e foro em Porto Seguro/BA. É uma associação de direito privado, sem fins lucrativos ou econômicos, de caráter sócio ambiental, foi fundado em 1984 quando provocou uma mobilização coletiva em prol da defesa dos recursos naturais e da qualidade de vida da comunidade.

Foi criado por deliberação do povo e dos amigos de Porto Seguro, o “Movimento de Defesa de Porto Seguro”...(Estatuto Social original, 10/11/1984). Ao longo desses 28 anos de existência, o MDPS vem concentrando as suas ações na defesa do Verde, da Vida e da Cidadania na perspectiva de uma sociedade justa e ecologicamente sustentável.

Com seu Estatuto Social reformado e atualizado em 2005, o MDPS passa ao âmbito regional, priorizando iniciativas de mobilização social, denúncias, ações e participações em prol da preservação e recuperação do meio ambiente (mais especificamente da Mata Atlântica) e de prestador de esclarecimentos à população, sempre visando o bem comum nas diversas fases de resistência e proteção do interesse sócio ambiental coletivo.

Enfático em manter seu perfil conquistado de autonomia e voluntariado, concentra-se atualmente na busca de recursos para viabilizar a auto suficiência para melhor atender as variadas demandas apresentadas.

O MDPS foi declarado de Utilidade Pública do Município de Porto Seguro, pela Lei Municipal 768/2008.

Quadro de associados efetivo-voluntários: 20-30p.

Composição

Conselho Diretor: Presidente, Vice Presidente, Primeiro Secretário, Segundo Secretário, Tesoureiro,

Conselho Fiscal: 3 titulares e 2 suplentes.

Equipe Técnica:

- ✓ Antonio Tamarri, Educador
- ✓ Jeferson Vaz Morgado – Economista, especialista em Gestão Pública
- ✓ Danilo Sette de Almeida - Engenheiro florestal, MSc.
- ✓ João José W. Henriques- Administrador, Professor Universitário
- ✓ Karina de A. Christo - Engenheira Agrônoma
- ✓ Eduardo Pimenta Rezende - Administrador
- ✓ Maxsuel dos S. Ribeiro – Administrador, Professor Universitário
- ✓ Marcia Archer – Bióloga
- ✓ Eliana N da Silva – Gestora Ambiental
- ✓ Ednéa M. Ferreira – Téc. Seg. Trabalho

Capacidade técnica e Experiência

Atuações Principais:

- ✓ Articulação e desenvolvimento de projetos e programas de preservação e recuperação dos recursos naturais em áreas públicas e privadas, mais especificamente no CEPOC - Corredor Ecológico Porto Cabralia;
- ✓ Apoio à criação de RPPNs e a legalização de outras categorias de áreas protegidas;
- ✓ Difusão de conhecimentos e a viabilização do uso de tecnologias alternativas na área agrícola, energética e ambiental em geral.

- ✓ Membro participativo nos Conselhos: Reserva da Biosfera, COMAPES, PARNA Pau Brasil, Conselho Municipal do Meio Ambiente e Fórum Florestal.

Fóruns e Conselhos:

- ✓ Membro do Conselho Municipal de Meio Ambiente, de Porto Seguro
- ✓ Signatário e membro da Equipe Técnica do PACTO para Restauração da Mata Atlântica;
- ✓ Conselho e parceiro do Projeto Corredor Monte Pascoal – Pau Brasil (PCE – MMA);
- ✓ Participa da criação do Comitê de Bacias Hidrográficas do Rio dos Frades, Buranhém e Santo Antônio;
- ✓ Coordenação do Grupo de Trabalho de planejamento de paisagem do Extremo Sul da Bahia;
- ✓ Subcomitê Extremo Sul – Reserva da Biosfera da Mata Atlântica;
- ✓ Conselho Gestor da APA Caraíva-Trancoso;
- ✓ Conselho Consultivo do PARNA Pau Brasil;
- ✓ Participa do COMAPES - Conselho Mosaico de Áreas Protegidas do Extremo Sul;
- ✓ Participa da criação do Comitê de Bacias Hidrográficas do Rio dos Frades, Buranhém e Santo Antônio;
- ✓ Conselheiro e parceiro do Projeto Corredor Monte Pascoal – Pau Brasil (PCE – MMA)

Principais Projetos:

- ✓ Projeto realizado 2007-2008: Identificação de Áreas Prioritárias na área matriz do Corredor Ecológico Porto Cabrália.
Proponente: MDPS
Parceria: RPPN Manona/ Instituto Cidade/ Natureza Bela
Apoio: Coelba
- ✓ 2011 – Projeto PSA- Porto das Águas
Proponente Executor: MDPS
Parceria: Embasa
- ✓ Projeto em execução: PDA-462 MA - CEPOC LEGAL: ADEQUAÇÃO AMBIENTAL DE PROPRIEDADES RURAIS NO CORREDOR ECOLÓGICO PORTO CABRÁLIA.
Proponente Executor: MDPS
Parceria: RPPN Veracel, SMMA
Apoio:
- ✓ Projeto ECOPORTO
Proponente: MDPS
- ✓ Projeto “Horticultura Familiar Urbana”;
Proponente: MDPS

Histórico

1984	<ul style="list-style-type: none"> • Fundado MDPS por mobilização social em defesa do município
1985	<ul style="list-style-type: none"> • Campanha contra a instalação de usina de álcool na região
1986	<ul style="list-style-type: none"> • Denúncia contra o aterramento da Lagoa das Marrecas
1987	<ul style="list-style-type: none"> • Ações diversas em defesa do Meio Ambiente.
1988	<ul style="list-style-type: none"> • Ações diversas em defesa do Meio Ambiente.
1990	<ul style="list-style-type: none"> • Análises sobre ordenamento e parcelamento do solo urbano do município; • Discussão sobre destinos da Estação Ecológica Pau-Brasil; • Debate sobre a ocupação do manguezal e proposta de retirada das famílias.
1991	<ul style="list-style-type: none"> • Denúncia sobre a venda efetuado pelo Prefeito, ao Banco do Brasil, de um terreno na Avenida 22 Abril, que havia sido destinado à Praça Pública; • Ato Público para tratar da criação de um ginásio de esportes; • Providencias junto ao IBAMA quanto aos loteamentos ilegais e irregulares (antiecológicos) da Prefeitura.
1992	<ul style="list-style-type: none"> • Ações diversas em defesa do Meio Ambiente, com eventos e participação em encontros ambientais.
1993	<ul style="list-style-type: none"> • Ações diversas em defesa do Meio Ambiente
1994	<ul style="list-style-type: none"> • Ações diversas em defesa do Meio Ambiente
1995	<ul style="list-style-type: none"> • Campanha contra a instalação da fábrica da Vera Cruz Celulose • Parceria com a APEDEMA e Rede da Mata Atlântica- Nordeste para realização do Fórum Ambientalista do Extremo Sul /BA; • Palestras nas escolas sobre o lixo; • Oficina de reciclagem de papel com a comunidade; • Junto com OAB - Porto Seguro, evento para discussão sobre Turismo Sustentável na Região.
1996	<ul style="list-style-type: none"> • Denúncia de obra privada em área pública na Ponta Grande; • Ações de interdição de loteamento irregular, junto com o IBAMA; • Participação em reuniões com a CONDER para estudar a coleta racional de lixo.
1997	<ul style="list-style-type: none"> • Denúncias de devastação da Mata Atlântica; • Denúncia contra a Soletur; • Denúncia de construções irregulares em APP – Taperapuan; • Discussões com a comunidade - índices de desemprego e analfabetismo, a fome e a falta de atendimento médico; • Denúncias de desvio de recursos contra o gestor municipal; • Palestras de conscientização ambiental.
1998	<ul style="list-style-type: none"> • Palestras e debates sobre o tema 500 anos ✓ <i>Uma visão mais correta dos 500 anos da nossa história</i> antropóloga, Aldeneiva Celene de Almeida Fonseca; ✓ <i>“Uma Visão Mais Correta da História”</i>, no Salão Paroquial da Igreja N^a. Sr^a. d’Ajuda, na Câmara de Vereadores e no Centro de Cultura; • <i>Abaixo assinado</i> ao presidente das Comemorações do V Centenário do Brasil, solicitando as definições sobre o MADE – Museu Aberto do Descobrimento e da situação dos índios Pataxó de Coroa Vermelha, junto com a Casa Paroquial N.Sra.d’Ajuda;

	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenação da “Oficina de Planejamento dos Projetos da Comunidade do Sítio do Descobrimento para os 500 anos do Brasil” na ESPAB-CEPLAC; • Elaboração participativa do Termo de Referência para o Desenvolvimento Sustentável da região. <i>Moderador: Roberto Moraes de Rezende;</i> • Conselheiro do Conselho Municipal de Meio Ambiente- Porto Seguro; • Organização de eventos na Semana do Meio Ambiente; • Realização de uma pesquisa junto aos alunos de 2º grau das escolas sobre os impactos ambientais, suas causas e soluções. Mais de 300 alunos responderam à pesquisa e os resultados foram posteriormente divulgados nas escolas e comunidade em geral; • Participação no Seminário “Impactos e Desenvolvimento Sustentável na Região do MADE” – Universidade de Brasília/DF, Universidade Estadual Santa Cruz/BA, Ministério da Cultura, Ministério do Meio Ambiente/ IBAMA e CEPLAC; • Participação em Workshops sobre o Projeto Corredores Ecológicos/MMA de 1996 e 1998.
1999	<ul style="list-style-type: none"> • Participação no GIA (Grupo Interinstitucional de Acompanhamento da BA 001–Porto Seguro/Trancoso); • Face aos danos ambientais que ocorreram, o MDPS junto com outras entidades, recorreu ao Ministério Público Estadual, que produziu um Termo de Ajustamento de Conduta assinado pelo DERBA (Departamento de Estradas de Rodagens da Bahia). <i>Este acompanhamento foi estimado em 300 horas de trabalho voluntário;</i> • Grupo de monitoramento da Mata Atlântica da “Operação Descobrimento” do IBAMA/Brasília, visando a repreensão das ações de madeireiros, principalmente após a Resolução No. 240/1998 do CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente), que suspendeu qualquer licença de retirada de madeira da Mata Atlântica na Bahia.
2000	<ul style="list-style-type: none"> • Campanha Verde, Vida e Cidadania nas Escolas Públicas e Privadas com questionários e palestras; • Comissão Provisória da Agenda 21 de Porto Seguro <i>Participação voluntária estimada em 70 dias de reuniões 2h/dia.</i>
2001	<ul style="list-style-type: none"> • Integrante da fundação do Fórum de Desenvolvimento Integrado e Sustentável do Município de Porto Seguro – Agenda 21 - Lei Municipal nº 408/01 – 29/10/2001.
2002	<ul style="list-style-type: none"> • Realização do I ENCONTRO DA MULHER DO NOVO MILÊNIO; • Encontro da APEDEMA/BA em Santo Amaro da Purificação/BA.
2003	<ul style="list-style-type: none"> • II ENCONTRO DA MULHER DO NOVO MILÊNIO.
2004	<ul style="list-style-type: none"> • III ENCONTRO DA MULHER DO NOVO MILÊNIO.
2005	<ul style="list-style-type: none"> • Envolvimento com parceiros no projeto de Recuperação das Bacias Hidrográficas dos Rios Caraíva, Mucugê e dos Mangues; • Delegado na Conferencia Estadual do Meio Ambiente/SSA; • Palestras de Educação Ambiental nas escolas Públicas do Município; • Realização, junto com outras instituições - Seminário de Controle Social na aplicação das Verbas do FUNDEF, entre os palestrantes-

	<p>Jéferson Morgado do MDPS;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Homenagem especial de Mérito conferido ao MDPS- Fórum Interdisciplinar sobre Efetividade Constitucional, Políticas Publicas e Inclusão Social - Centro de Convenções; • Denúncias sobre a destruição da Floresta de Mata Atlântica entre o Mundai e Taperapuan – pertencente à empresa imobiliária Goes CoHabita; • Carta ao MPE- Dr. Rodrigo Peres Pereira solicitando a sua iniciativa objetivando a declaração de ilegalidade ou inexigibilidade da cobrança de assinatura mensal praticada pela Telemar; • Conselheiro associado ao AEIP- Associação Escola Brasil Profissional; • Registro em cartório da Reforma do Estatuto Social.
2006	<ul style="list-style-type: none"> • Realização, junto com a OAB-PS, da I Palestra do Ciclo de Estudos Ambientais sobre as Competências da Delegação de Proteção Ambiental- ministrada pela Dra. Marília Pereira de Souza Rocha- Delegada de Policia Titular da Delegacia de Proteção Ambiental; • Encaminhamento à SMMA-PS e Conselho Municipal do Meio Ambiente da proposta (e apoio técnico para elaboração das propostas de lei) de criação de duas Unidades de Conservação Municipais em áreas urbanas- Parque Ecológico Cambolo e Reserva Biológica Lagoa Xurupita; • Retomada de iniciativas para implementação efetiva da Agenda 21.
2007	<ul style="list-style-type: none"> • Realização, junto com o Clube da Amizade, da <i>I Noite de Causos</i>; • Carta, com apoio de comerciantes, ao MPE- Exmo. Sr. Dr. M. Magnavita solicitando a manutenção das arvores na Avenida 22 de Abril; • Mobilização - Corredor Ecológico Porto Cabrália-CEPOC; • Execução, em parceria com RPPN Manona, do projeto : <i>Identificação de Áreas Prioritárias para Consolidação do CEPOC_FASE 1</i>; • Apresentação à comunidade do Projeto CEPOC e Resultados na OAB-OS; • Participação no II Workshop de Corredores Ecológicos- Centro de Cultura- Porto Seguro; • <i>Plantio simbólico</i> de 01 hectare de espécies nativas na Fazenda Bom Sossego; • <i>Palestras</i> sobre o estudo Áreas Prioritárias para Conexão Florestal no CEPOC-Comitê Estadual-RBMA; • Elaboração coletiva do projeto - <i>Corredor Ecológico Pau Brasil-Monte Pascoal – conectando pessoas e florestas</i> em resposta ao Edital 01/07 do MMA/PCE • Contato preliminar com catadores; • Lançamento da Campanha de Coleta Seletiva -panfletos c/dicas - <i>Lixo é Lixo mesmo?</i> Parcerias Associação Comercial e Porto Card; • Denúncia ao MPE- Dr. Mauricio Magnavita - de crime ambiental contra a Mata Atlântica, causado por invasores em 03 áreas pertencentes ao Espólio de Sérgio Eid; • Plano de Ação 2008- convenio com Grupo Natureza Bela- apoio

COELBA.	
2008	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação, a SMMA-OS, de projeto de Coleta Seletiva; • Atividades do projeto CEPOC_Fase 2; • Modulo 1- Reflorestando o CEPOC – aula teórica e pratica para reflorestadores locais , parceria RPPN Manona; • Reunião de planejamento_atividades_CEPOC, com parceiros RPPN Manona e RPPN EVC; • Projeto de Lei do vereador Gilvan Florencia, MDPS_Utilidade Pública_ em tramitação na Câmara Municipal de Porto Seguro; • Participação na 1ª Audiência Publica sobre modificações na Lei Orgânica do Município de Porto Seguro Câmara Municipal; • Articulações para retomada do processo da Agenda 21 Local; • VII Encontro da Mulher do Novo Milênio-Porto Seguro; • Reconhecido como Utilidade Publica Municipal (Lei 768/2008);
2009	<ul style="list-style-type: none"> • Execução do Plano de Ação 2008/2009 – convenio NB- apoio COELBA; • Conquista de sede administrativa/técnica provisória; • Fortalecimento Institucional- elaboração de novos projetos e novas participações e parcerias; • Modulo II do curso reflorestando o CEPOC_ com certificação, e aula prática de plantio no Sitio do Rok_Imbiruçu de Dentro/ parceria RPPNs EVC e Manona; • Participação reuniões Conselho Gestor APA Sto Antonio; • Indicado para participar da recomposição do Conselho Municipal do Meio Ambiente_CMMA _ PS; • Reuniões técnicas com TNC para elaboração da proposta de projeto PSA_ Produtor de Água_ Porto Das Aguas.
2010	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração do Projeto PDA-462 MA CEPOC Legal; • Participação no Conselho Mosaico de Áreas Protegidas-COMAPES; • Implantação de coleta seletiva de resíduos sólidos, no Shopping Oceania; • Hospedeiro do Fórum Florestal; • Reportagem sobre o MDPS, canal 11 TV Sul Bahia "RITS sobre Porto das Águas, pagamento sobre serviços-PSA"; • Participação em Oficina de Trabalho de Unidades de Conservação do Corredor Central da Mata Atlântica-CCMA.
2011	<ul style="list-style-type: none"> • Hospedeiro do Fórum Florestal; • Participação no Conselho Mosaico de Áreas Protegidas - COMAPES; • Participação no Projeto Corredores Ecológicos, em parceria com o Instituto Bio Atlântica-IBIO; • Executor do projeto de Educação Ambiental da Veracel-PEAV; • Primeiro ECOPORTO-"Semana do Meio Ambiente"; • Execução do projeto PDA-462 MA CEPOC Legal; • 3 Oficinas de Capacitação - São Miguel, Imbirussu e Vale Verde; • Curso Reflorestadores – Módulo I; • Participação na Conferência Estadual de Meio Ambiente.
2012	<ul style="list-style-type: none"> • Mapeamento e caracterização do CEPOC; • 3 Oficinas de Capacitação – São Miguel, Imbirussu e Vale Verde;


	<ul style="list-style-type: none"> • Protocolização no INEMA de 3 propriedades rurais, para averbação de Reserva Legal e Restauração Ambiental de 11,24ha de áreas degradadas no CEPOC através do Projeto PDA; • Curso Reflorestadores-Modulo II; • Segundo ECOPORTO-“Semana do Meio Ambiente”; • Elaboração do DAA-Diagnóstico Agroambiental do CEPOC; • Elaboração e produção de um Calendário Ambiental, Banners e o Livreto “Orientações Gerais sobre Adequação Ambiental em Imóveis Rurais”, com recursos do Projeto PDA; • Palestra na “Semana Nacional de Ciência e Tecnologia”, realizada no IFBA-Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia; • Candidato a Executor de Restauração Ambiental no projeto Rede FlorestaMar, Edital BR da Petrobrás 2012, encaminhado pelo grupo Natureza Bela, proponente do projeto; • Reunião Fórum Florestal: Uso e ocupação do solo; Geração de Renda; Ordenamento Territorial.
2013 - Atual	<ul style="list-style-type: none"> • Continuação Execução do projeto PDA-462 MA CEPOC Legal; • Elaboração do Projeto “Horticultura Familiar Urbana”; • Reunião COMAPES.

Porto Seguro, 26 de abril de 2013

Antonio Tamarri
Presidente

ANEXO B – ORÇAMENTO DE MATERIAIS PARA O PLANTIO

Figura – 1



Comatec
AGROBAHIA

O Shopping do Produtor

COMATEC AGRO BAHIA
EUNAPOLIS AGRICOLA LTDA ME
RUA TUPINIQUINS
PEQUI EUNAPOLIS
UF: BA Cep: 45825-000 Fone: 07332620166/
CNPJ: 10.922.309/0001-92 INSCRIÇÃO: 83290756
E-MAIL: comatecagrobahia@grupocomatec.com.br
WEB: www.comatecagrobahia.com.br

DOCUMENTO AUXILIAR DE VENDA - ORÇAMENTO

NÃO É DOCUMENTO FISCAL - NÃO É VÁLIDO COMO RECIBO E COMO GARANTIA DE MERCADORIA - NÃO COMPROVA PAGAMENTO

Nº Documento: 0000001185 Nº Doc. Fiscal: ECF RG: 0 COO RG: 0 Data Emissão: 26/02/2013

Cliente: 999999 CONSUMIDOR FINAL Fone: _____
Endereço: . . . LINHARES - ES CEP: 99999-999 Identidade: _____
CPF: 000.000.000-00

Página: 1 de 2

Item	Matricula	Grade	Descrição	Unid.	Quantidade	Vr Unitário	(Vr Encargos- Vr Desconto)	Vr Líquido
1	1327	U	SEMENTE AGRIAO DA TERRA ENVELOPE UN	UN	1,00	2,20		2,20
2	2958	U	SEMENTE ALFACE BABA DE VERAO ENVELOPE UN	UN	1,00	2,20		2,20
3	4510	U	SEMENTE ALFACE CRESPA CINDERELA 50GR UN	UN	1,00	20,00		20,00
4	4397	U	SEMENTE ALFACE MONICA CRESPA 50GR UN	UN	1,00	20,00		20,00
5	4743	U	SEMENTE ALFACE RAFAELA 50G UN	UN	1,00	27,00		27,00
6	4419	U	SEMENTE BETERRABA KATRINA 50GR UN	UN	1,00	5,30		5,30
7	3194	U	SEMENTE BROCOLIS RAMOSO PIRACICABA 100GR UN	UN	1,00	19,62		19,62
8	4814	U	SEMENTE CEBOLA BAIA PERIFORME 50GR UN	UN	1,00	18,00		18,00
9	3528	U	SEMENTE JILO COMPRIDO G.RIO 50GR UN	UN	1,00	9,00		9,00
10	1659	U	SEMENTE RUCULA FOLHA LARGA 100GR UN	UN	1,00	11,00		11,00
11	1317	U	SEMENTE COUVE MANT. GEORGIA ENVELOPE UN	UN	1,00	2,20		2,20
12	3047	U	SEMENTE COENTRO VERDAO 500GR UN	UN	1,00	13,50		13,50
13	2461	U	TELA SOMBRITE PRETA 50. 1,5MT MT	MT	1,00	6,10		6,10
14	4589	U	ENXADA ESTREITA 1,5 S/CABO UN	UN	1,00	14,35		14,35
15	1261	U	PA DE BICO C/CABO 71CM UN	UN	1,00	29,00		29,00
16	3386	U	ANCINHO 14 DENTES S/CABO UN	UN	1,00	6,90		6,90
17	4731	U	JOGO FERRAMENTAS 3PCS UN	UN	1,00	16,50		16,50
18	4147	U	PENEIRA ARAME AREIA 55 UN	UN	1,00	14,20		14,20
19	4133	U	BARBANTE FITILHO PLASTICO 04 KG	KG	1,00	13,90		13,90
20	2445	U	PULVERIZADOR COSTAL 20LT GUARANY UN	UN	1,00	225,00		225,00
21	4429	U	VASSOURA JARDIM METAL 22D C/CABO UN	UN	1,00	19,90		19,90
22	1631	U	CARRINHO DE MAO METALOSA POP PRETO C/ PNEU UN	UN	1,00	84,50		84,50
23	2248	U	REGADOR PLASTICO 10 LITROS C/ CRIVO UN	UN	1,00	15,50		15,50
24	4411	U	ENXADAO LARGO 2,5L S/CABO TRAMONTINA UN	UN	1,00	19,90		19,90
25	3000	U	BOTA PVC PRETA S/ AMARELO S/ FORRO N 40 PEGA FORTE PR	PR	1,00	27,90		27,90
26	1264	U	FACAO 20 TRAMONTINA UN	UN	1,00	15,80		15,80
27	3843	U	TRENA FIBRA 50MT IRWIN UN	UN	1,00	76,30		76,30
28	882	U	LUVA P/ MAO 5 DEDOS P/ CAFE PR	PR	1,00	3,00		3,00
29	4404	U	MANGUEIRA JARDIM FLEX (MT) UN	UN	1,00	2,45		2,45
30	1714	U	MANGUEIRA SANTENO I 100/15 MT	MT	1,00	1,20		1,20
31	4254	U	CORDA PP 5MM MULTICOR TROPICAL MT	MT	1,00	0,70		0,70
32	1281	U	CAPA CHUVA PVC FORRADA AM C/ MANGA G UN	UN	1,00	13,50		13,50
33	1909	U	CAVADEIRA ARTICULADA C/CABO 110CM TRAMONTINA UN	UN	1,00	45,00		45,00
34	2252	U	SACHO C/ CABO FAMASTIL UN	UN	1,00	14,50		14,50

E VEDADA A AUTENTIFICAÇÃO DESTE DOCUMENTO - NAO E DOCUMENTO FISCAL - EXIJA CUPOM FISCAL OU NOTA FISCAL

Figura – 1.1

Comatec
AGROBAHIA
O Shopping do Produtor

COMATEC AGRO BAHIA
EUNAPOLIS AGRICOLA LTDA ME
RUA TUPINIQUINS
PEQUI EUNAPOLIS
UF: BA Cep: 45825-000 Fone: 07332620166/
CNPJ: 10.922.309/0001-92 INSCRIÇÃO: 83290756
E-MAIL: comatecagrobahia@grupocomatec.com.br
WEB: www.comatecagrobahia.com.br

DOCUMENTO AUXILIAR DE VENDA - ORÇAMENTO Página: 2 de 2

NÃO É DOCUMENTO FISCAL - NÃO É VÁLIDO COMO RECIBO E COMO GARANTIA DE MERCADORIA - NÃO COMPROVA PAGAMENTO

Nº Documento: 0000001185 Nº Doc. Fiscal: ECF RG: 0 COO RG: 0 Data Emissão: 26/02/2013

Cliente: 999999 CONSUMIDOR FINAL Fone:
Endereço: . . . - LINHARES - ES CEP: 99999-999
CPF: 000.000.000-00 Identidade:

Item	Matrícula	Grade	Descrição	Unid.	Quantidade	Vr Unitário	(Vr Encargos- Vr Desconto)	Vr Líquido

Vr Bruto: 816,12 Vr Desconto: 0,00 Vr Acréscimo: 0,00 Vr Total: 816,12

Proposta Válida Até 03/03/2013

Observação:

Vendedor: 6 EDSON
EUNAPOLIS - BA, 26 de Fevereiro de 2013.

edson b @ grupo comatec. com. br Edson Barreto
+55 (71) 8513 3229 / 9991 - 5981 Assinatura do Funcionário

É VEDADA A AUTENTIFICAÇÃO DESTE DOCUMENTO - NAO É DOCUMENTO FISCAL - EXIJA CUPOM FISCAL OU NOTA FISCAL

Optou-se em fazer a aquisição dos materiais agrícolas com a empresa COMATEC AGROBAHIA, pois a mesma foi a que apresentou um orçamento mais completo, embora haja uma diferença de valores, percebe-se que em referente as empresas abaixo, as mesmas não apresentam todos os materiais necessários. Sendo assim ao adquiri-mos os materiais nesta empresa poderemos evitar gastos com tempo e combustível em busca de materiais em outras localidades.

Figura – 2

EMPRESA PRODUTOS AGRICOLAS AGROVETERINARIOS
 AV SANTOS DUMONT RUS CENTRO
 EUNAPOLIS 7332613052
 Vendedor: 8 - SILVIO
 Tipo: PEDIDO
 Data: 28/02/13 - 10:28:46
 N Pedido: 0018342
 Cliente:

Código	Quantidade	X	Descricao do Produto	Pr. Unit	Total
000804	1,00	X	ALFACE ELBA 100GR	27,00	27,00
001114	1,00	X	COENTRO VERDAJO FELTRIN 500GR A	13,50	13,50
001186	1,00	X	R-CULA CULTIVADA 100GR A	13,05	13,05
001140	1,00	X	SALSA PORTUGUESA 100GR A	11,07	11,07
000805	1,00	X	ENVELOPE DE HORTALIÇAS DIVERSAS	0,50	0,50
001116	1,00	X	COUVE BRÉCOLI 50GR	19,08	19,08
001117	1,00	X	COUVE MANTEIGA 50GR A	11,70	11,70
001118	1,00	X	JILE REDONDO 50GR	17,10	17,10
001182	1,00	X	QUILBO 500GR	18,00	18,00
001183	1,00	X	RABANETE 50GR	9,50	9,50
000384	1,00	X	TELA SOBRECIMENTO 50x 1,50M	3,60	3,60
001550	1,00	X	ENXADA 2,5 LL BELLOTA	12,00	12,00
000521	1,00	X	ANCINHO 12 DENTES BELLOTA	6,00	6,00
001607	1,00	X	VASSOURA 18 ARAMES REG. WORKER	8,00	8,00
000189	1,00	X	FACAO TRANQUILINA 20"	15,30	15,30
001545	1,00	X	PULVERTIZ. CUSTAL GUARANY 20L AMARELO	215,00	215,00
000070	1,00	X	BOTA PEGA-FORTE	25,20	25,20
000339	1,00	X	REGADOR PL-STILCO 10L	14,00	14,00
000587	1,00	X	SACHO CORRATAI	3,96	3,96
000525	1,00	X	PAZINHA 77907/001 LARGA	5,04	5,04
000526	1,00	X	PAZINHA 77908/001 ESTREITA	5,04	5,04
000527	1,00	X	ARRANCADOR	5,04	5,04
001067	1,00	X	ANCINHO JARDIM TRANQUILINA A	8,10	8,10
000268	1,00	X	LUVA RASPA	13,05	13,05
000001	1,00	X	CAVADEIRA ART. COM DDIS CBS CULLINS	0,50	0,50
000523	1,00	X	ASPIRADOR 50CM	20,07	20,07
000144	1,00	X	CORDA TRANPARA MULTICOLOR 5MM	0,50	0,50
000129	1,00	X	CAPA CHUVA ITALIANA AMARELA	20,07	20,07

Sub-Total R\$: 538,26
 Desconto R\$: 0,00
 TOTAL R\$: 538,26

Esta empresa apresentou um valor menor mais justificamos pela falta de muitos materiais no orçamento, nos levando assim a compreensão de que se comprasse nesta empresa isto iria nos onerar em tempo e custo de deslocamento ao buscar os materiais em falta em outras empresas

ANEXO C – ORÇAMENTO JORNAL O SOLLO

Porto Seguro, 08 de março de 2013.

**À ONG MDPS
Ao Sr. Maxsoel Rieiro**

PROPOSTA COMERCIAL**PÁGINA INTERNA COLORIDA**

Quantidade	Local - Tipo	Valor unit.
01 edição	½ página (19,5 cm x 26,5 cm)	R\$ 1.638,00
	35% desconto (573,3)	R\$ 1.064,70
01 edição	1 página (39 cm x 26,5 cm)	R\$ 3.276,00
	40% desconto (1.310,40)	R\$ 1.965,60

PÁGINA INTERNA INDETERMINADA PRETO/BRANCO

Quantidade	Local - Tipo	Valor unit.
01 edição	½ página (19,5 x 26,5 cm)	R\$ 1.053,00
	35% desconto (368,55)	R\$ 684,45
01 edição	01 página (39,5 x 26,5cm)	R\$ 2.106,00
	35% desconto (842,40)	R\$ 1.263,60

Milla Verena
Diretora de Negócios
73) 3013-3954 \ 9171-9107
Acesse www.osollo.com.br

ANEXO D – ORÇAMENTO MATERIAIS DE ESCRITÓRIO E UTILIZAÇÃO NO CURSO.

PEDIDO DE ORÇAMENTO



Data

____/____/____

Vendedor

Cliente

M.D.P.S

PEDIDO Nº _____

Cód Prod.	Descrição	Cod.	Qtde	Preço Unit	Total
	PAPEL OFICIO CX C/10 RS		2	124,90	294,80
	GRAMPEADOR	UND	1	11,20	11,20
	GRAMPO 26/6	CX	3	2,80	8,40
	ARQUIVO MORTO PLASTICO	UND	1	3,95	3,95
	CANETA ESFEROGRAFICAC/50CX	CX	10	25,50	255,00
	LAPIS PRETO	CX	10	25,90	259,00
	CADERNO 1/4 C/ESPIRAL	UND	40	1,10	44,00
			Valor Total Produtos		831,35

Dados Adicionais

--

R\$ 831,35

Valor Total Pedido

Aprovado por	Data

APÊNDICE A - DECLARAÇÃO DE ESCOPO.

Declaração de Escopo

Empresa/Órgão: MDPS

Projeto: Horticultura familiar urbana.

Declaração de Escopo de Projeto

Elaborado Por: MDPS

Aprovado Por: ()

Data de Aprovação: ()

1. OBJETIVO(S) DO PROJETO

2. OBJETIVO GERAL:

Implantar um centro experimental e produtivo de horticultura familiar urbana (CEPHF)

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Criar um Centro Experimental de Horticultura Familiar.
- Capacitar 90 famílias a tornarem-se aptas a produzir hortaliça orgânica.
- Disseminar, difundir o respeito e o uso racional de espaços vazios para que não se tornem lugares de depósitos de lixo e proliferação de doenças infecciosas.
- Implantar sistema educativo de seleção do lixo doméstico sendo que o orgânico poderá ser transformado em adubo através da compostagem.
- Implementar um sistema cíclico de plantações visando uma colheita planejada e contínua.
- Vistoriar as hortas. Visita técnica.
- Captação de água da chuva.
- Palestras instrutivas sobre economia familiar.
- Palestras instrutivas sobre educação ambiental.

4. Descrição do(s) produto(s) ou serviço(s) do projeto

1 Centro Experimental e Produtivo de Horticultura;

1 Capacitar 90 famílias nos bairros periféricos de Porto Seguro, Setor A - Cambolo, Mirante, Fontana I e II, para que façam uso e tirem proveito de espaços disponíveis;

5. Critérios de aceitação do produto (Financiador)

6. Escopo não incluído no projeto

Entrega de Materiais tais como: Ferramentas em geral, adubos.

Fornecimento de Bolsa Auxílio;

Fornecimento de Vale Transporte para participantes;

Disponibilização de Carro para Condução para participantes;

7. Estratégia de condução do projeto

Será implantado um centro experimental, de horticultura para palestras e aulas práticas, servirá também como local de visitação para estudantes das esferas: Pública e Privado.

O Centro Experimental de Horticultura será à base do projeto para a capacitação das famílias. O programa inclui palestras e minicursos servindo de base para conhecer na prática os métodos e processos de cultivos dos mais variados tipos de hortaliças e seus respectivos. Contará com o acompanhamento de uma profissional da área de Agronomia e Gestão Ambiental que realizará as instruções sobre cultivo, manejo de ferramentas, uso de adubos orgânicos, também fará parte do grupo dois Administradores para o gerenciamento do projeto.

8. Premissas

Para o desenvolvimento do projeto espera-se que haja a aprovação em 2013.

Espera-se a disponibilização do capital para aplicação do projeto ainda início de 2014 para fase inicial do projeto.

9. Restrições : (Financiador)

10. Equipe de Planejamento do Projeto

Composição da equipe do Projeto

Nome	Função no Projeto	Formação Profissional	Tipo do vínculo	Carga horária semanal
Eduardo Pimenta	<i>Coordenador Geral</i>	<i>Administração</i>	<i>RPA</i>	<i>20 h</i>
Maxsuel Ribeiro	<i>Coordenador Administrativo</i>	<i>Administração</i>	<i>RPA</i>	<i>20 h</i>
Eliana Nascimento	<i>Mobilizadora</i>	<i>Gestão Ambiental</i>	<i>RPA</i>	<i>20 h</i>
Karina Souza	<i>Responsável Técnica</i>	<i>Agronomia</i>	<i>RPA</i>	<i>20 h</i>